

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 24.286.083/0001-95  
Belo Horizonte - MG

# Cemig Geração Salto Grande S.A.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas,

A Cemig Geração Salto Grande S.A. ("Companhia" ou "Salto Grande"), constituída em 01/02/2016, submetida à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório dos Auditores Independentes referente ao período de onze meses, findo em 31 de dezembro de 2016, as declarações dos diretores que revisaram as Demonstrações Financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes.

### A CEMIG GERAÇÃO SALTO GRANDE

A Cemig Geração Salto Grande S.A. é uma sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e tem sede e foro em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Barbacena, 1200, 9º andar, Ala B2 - Parte 1, Bairro Santo Agostinho e tem por objetivo social a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração da Usina de Salto Grande, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

Suas atividades operacionais iniciaram em 08 de junho de 2016.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$405.268 mil, dividido em 405.267.607 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig GT.

### DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

#### Resultado do Exercício

A Companhia obteve um Resultado de R\$45.745 mil no período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, representando R\$112,88 por lote de mil ações.

#### Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial

de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

O LAJIDA no período foi de R\$46.341 mil e a Margem do LAJIDA foi de 91,09% no mesmo período, conforme demonstrado a seguir (em milhares de reais):

	2016
Resultado	45.745
+ Provisão IR e Contribuição Social Corrente	2.217
- Resultado Financeiro	(1.621)
<b>LAJIDA</b>	<b>46.341</b>

LAJIDA é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou fluxo operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

#### Receita

A Cemig Geração Salto Grande S.A. é concessionária de geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Salto Grande, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 9/2016 - ME - UHE Salto Grande, celebrado em 9 de junho de 2016.

O contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabelece as condições de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da referida usina hidrelétrica.

A Cemig Geração Salto Grande S.A. tem duas receitas reconhecidas em suas demonstrações financeiras, conforme segue:

#### Fornecimento bruto de energia elétrica

A Cemig Geração Salto Grande S.A. tem direito a uma Receita Anual de Geração - RAG pela disponibilização da parcela de garantia

física de energia e de potência da usina hidrelétrica em regime de cotas, com pagamento em parcelas duodecimais. A receita reconhecida no período foi de R\$23.265.

A Concessionária fatura mensalmente a RAG, cobrando de 45 distribuidoras de energia elétrica o equivalente à sua respectiva participação na cota de garantia física e de potência alocada para o ano em que a cobrança está sendo efetuada.

#### Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga

O valor da bonificação pela outorga foi reconhecido como um ativo financeiro em função do direito incondicional da Companhia de receber o valor pago. Os valores registrados como receita, no montante de R\$31.223, referem-se à atualização pelo IPCA e juros remuneratórios incidentes sobre o valor da bonificação paga e serão aplicados durante o período de vigência da concessão.

#### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais foram de R\$4.532 mil no período, decorrente, principalmente dos Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão no montante de R\$1.498.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração e distribuição de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou, no período, o montante de R\$2.217 mil, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício de 2016, representando 4,62% do lucro antes da tributação.

#### Liquidez e Recursos de Capital

##### Caixa e Equivalentes a Caixa

O caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$11.061 e não foram mantidos em outras moedas que não o real.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	31/12/2016
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>11</b>
CUSTOS OPERACIONAIS	12
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	Encargos de Uso da Rede Básica
	(1.498)
	(1.498)
<b>CUSTO</b>	<b>12</b>
Pessoal e Administradores	(821)
Materiais	(69)
Serviços de Terceiros	(2.112)
Outros Custos Operacionais	(3)
	(3.005)
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(4.503)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>46.370</b>
<b>DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>12</b>
Outras Despesas Operacionais	(29)
	(29)
<b>Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>46.341</b>
Receitas Financeiras	13
Despesas Financeiras	(5)
Resultado antes dos Impostos	47.962
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(2.217)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>45.745</b>
Resultado Básico e Diluído por Ação	0,1129

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	31/12/2016
RESULTADO DO PERÍODO	45.745
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>45.745</b>

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

#### Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais em 2016 totalizou R\$43.077 e decorre, principalmente, do lucro do período que foi de R\$45.745.

#### Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento

O caixa líquido consumido pelas atividades de investimento no período (11 meses) totalizou R\$27.457, composto pelos recursos aplicados em títulos e valores mobiliários.

#### Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Financiamento

O caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento durante o período totalizou R\$4.559 e foi composto pelo pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$7.098, em dezembro de 2016, parcialmente compensados pela integralização de capital no montante de R\$2.539.

### PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se em 2017 que, ao resultado do período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$45.745, seja dada a seguinte destinação:

- R\$2.287 para constituição de Reserva Legal;
- R\$3.766 para pagamento de Dividendos Estatutários;
- R\$7.098 para pagamento de Dividendos Intermediários;
- R\$32.594 sejam destinados como dividendos adicionais. Este valor será mantido no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, até a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, quando o mesmo será transferido para o passivo circulante, como dividendos a pagar.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Cemig Geração Salto Grande é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais, municipais, à Diretoria da Cemig e, em especial, à dedicação de sua qualificada equipe de empregados.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	31/12/2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>45.745</b>
Resultado do Exercício	45.745
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa	-
Impostos sobre o Lucro	2.217
Atualização Monetária Bonificação de Outorga	(31.223)
	16.739
(Aumento) Redução de Ativos	-
Consumidores e Revendedores	(7.579)
Ativo Financeiro da Concessão	31.437
	23.858
(Redução) Aumento de Passivos	-
Fornecedores	1.503
Impostos, Taxas e Contribuições	600
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	(288)
Encargos Regulatórios	853
Outras Obrigações	673
	3.341
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	43.938
Imposto Renda e Contribuição Social pagos	(861)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>43.077</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(27.457)</b>
Em Títulos e Valores Mobiliários	(27.457)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(27.457)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.539</b>
Integralização de Capital	2.539
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(7.098)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(4.559)</b>
<b>VARIÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>11.061</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>11.061</b>
No início do exercício	-
No fim do período	11.061

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	Nota	31/12/2016		Nota	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	11.061	Fornecedores	7	1.503
Títulos e Valores Mobiliários	4	26.278	Encargos Regulatórios	8	644
Consumidores e Revendedores	5	7.579	Impostos, Taxas e Contribuições	9a	600
Ativo Financeiro da Concessão	6	54.143	Imposto de Renda e Contribuição Social	9b	1.068
			Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	10	3.766
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>99.061</b>	Outras Obrigações		673
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	4	1.179	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>8.254</b>
Ativo Financeiro da Concessão	6	348.372	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>209</b>
			Encargos Regulatórios	8	209
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>349.551</b>	<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>209</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>448.612</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>8.463</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	10	
			Capital Social		405.268
			Reserva de Lucros		34.881
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>440.149</b>
			<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>448.612</b>

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS INICIAL EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016	-	-	-	-
Resultado do Período	-	-	45.745	45.745
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.745</b>	<b>45.745</b>
<b>Outras mutações no Patrimônio Líquido:</b>				
Integralização de Capital	405.268	-	-	405.268
Dividendos Estatutários (R\$0,0092 por ação)	-	-	(3.766)	(3.766)
Dividendos Intermediários (R\$0,0175 por ação)	-	-	(7.098)	(7.098)
Dividendos Adicionais Propostos (R\$0,080 por ação)	-	32.594	(32.594)	-
<b>Constituição de Reservas:</b>				
Reserva Legal	-	2.287	(2.287)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>405.268</b>	<b>34.881</b>	<b>-</b>	<b>440.149</b>

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando se indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 1º de fevereiro de 2016 foi constituída a Cemig Geração Salto Grande S.A., sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A., domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 9º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG - CEP 30.190 - 131.

A empresa é concessionária de geração de energia elétrica, tendo recebido autorização através da Resolução Autorizativa Aneel nº 5.845/2016, formalizando a transferência da concessão da UHE Salto Grande da Cemig GT para a Cemig Geração Salto Grande S.A., mediante a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 09/2016 - MME, ocorrida em 09 de junho de 2016, data em que iniciou suas atividades operacionais.

A Companhia tem por objetivo a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração da Usina de Salto Grande, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

A UHE Salto Grande possui 102 MW de potência instalada e 75 MW médios de Garantia Física. Em 2016, pela prestação do serviço de geração, exclusivamente na parcela da garantia física destinada

ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR, a Companhia foi remunerada em regime de Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência da UHE Salto Grande, por meio da Receita Anual de Geração - RAG, expressa em reais por ano. A partir de 2017, cerca de 30% da garantia física da empresa será comercializada no ACL (Ambiente de Contratação Livre).

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

##### 2.1. Declaração de Conformidade e Base de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 22 de junho de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao período de 11 meses, findo em 31 de dezembro de 2016.

##### 2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

##### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 - Consumidores e Revendedores (contas a receber não faturado);

- Nota 6 - Ativos Financeiros da concessão;
- Nota 9 - Imposto de renda e contribuição social;
- Nota 11 - Fornecimento não faturado de Energia Elétrica.

#### 2.5. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia

As seguintes normas e alterações de normas entraram em vigor em 2016:

- As alterações à IFRS 7/CPC 40 (R1) fornecem orientações adicionais para esclarecer se um contrato de serviços constitui envolvimento contínuo em um ativo transferido para fins das divulgações necessárias com relação a ativos transferidos;
- As alterações à IFRS 5/CPC 31 introduzem orientações específicas com relação a quando uma entidade reclassifica um ativo (ou grupo de alienação) de "mantido para venda" para "mantido para distribuição para titulares" (ou vice-versa);
- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação - oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática;

A aplicação dessas alterações não teve impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.